

## CO-069 - RÁCIO PLAQUETAS-LINFÓCITOS: UMA FERRAMENTA FIDEDIGNA PARA AVALIAÇÃO NÃO-INVASIVA DA ATIVIDADE INFLAMATÓRIA NA DOENÇA DE CROHN DO INTESTINO DELGADO.

Vítor Macedo Silva<sup>1,2,3</sup>; Marta Freitas<sup>1,2,3</sup>; Sofia Xavier<sup>1,2,3</sup>; Tiago Cúrdia Gonçalves<sup>1,2,3</sup>; Pedro Boal Carvalho<sup>1,2,3</sup>; Francisca Dias De Castro<sup>1,2,3</sup>; Bruno Rosa<sup>1,2,3</sup>; Maria João Moreira<sup>1,2,3</sup>; José Cotter<sup>1,2,3</sup>

1 - Serviço de Gastrenterologia, Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães; 2 - Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga; 3 - ICVS/3B's, Braga/Guimarães

### Introdução:

O rácio plaquetas-linfócitos (RPL) tem sido um alvo recente de investigação como marcador fidedigno de inflamação. Recentemente, este score mostrou ter uma boa acuidade na predição de remissão endoscópica em doentes com doença de Crohn (DC) com atingimento cólico. O objetivo deste trabalho foi averiguar o poder discriminativo do RPL em pacientes com DC do intestino delgado.

### Métodos:

Estudo unicêntrico incluindo pacientes com DC isolada do intestino delgado (L1±L4 classificação Montreal) submetidos a videocápsula endoscópica (VCE) para avaliação de atividade endoscópica, durante 2 anos consecutivos. Foram consideradas apenas VCEs completas. A atividade endoscópica da DC foi classificada de acordo com o score de Lewis (SL). Foram colhidos hemograma, proteína C reativa e calprotectina fecal até 1 mês em relação à VCE.

### Resultados:

A amostra final incluiu 49 doentes, 35 (71,4%) do sexo feminino, com idade média 35±12 anos. A VCE demonstrou cicatrização da mucosa (SL<135) em 30,6%; atividade ligeira (135≤SL<790) em 42,9% e atividade moderada-a-severa (SL≥790) em 26,5% dos casos. Verificou-se correlação significativa positiva e moderada do RPL com o SL (k=0,597; p<0,001). Esta correlação foi superior à encontrada entre a calprotectina fecal (k=0,525; p=0,001) ou a proteína C reativa (k=0,321; p=0,029) e o SL.

Em particular, o RPL apresentou uma acuidade excelente para predição de pacientes com atividade endoscópica moderada-a-severa (AUC=0,908; p<0,001), com um ponto de corte ótimo > 157 (sensibilidade 92%, especificidade 83%). A acuidade para predição de cicatrização da mucosa foi boa (AUC=0,743; p=0,007), com um ponto de corte ótimo <126 (sensibilidade 67%, especificidade 80%).

### Conclusão:

O RPL demonstrou uma acuidade excelente na predição de pacientes com atividade endoscópica moderada-a-severa na DC do delgado. Associadamente, mostrou também uma boa acuidade na predição de cicatrização endoscópica. Estes achados tornam o score uma ferramenta promissora no seguimento regular e não invasivo de pacientes com DC do delgado.